



ITAÚSA

RELATÓRIO ANUAL 2012



ÍNDICE

03 SOBRE ESTE RELATÓRIO

- 04 A evolução dos relatórios

05 O CONGLOMERADO ITAÚSA

- 05 História
- 07 Perfil
- 07 Estrutura acionária em 31/12/2012
- 08 Negócios

11 MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

13 MENSAGEM DO PRESIDENTE

15 ÉTICA NOS NEGÓCIOS

- 17 Governança
- 17 Estrutura de governança
- 21 Ética e transparência
- 22 Cultura organizacional
- 22 Planejamento estratégico
- 23 Investimentos

25 GERAÇÃO DE VALOR

- 27 Gestão para a sustentabilidade
- 29 Desempenho nos negócios
- 32 Gestão de pessoas
- 33 Criação de valor para os acionistas

35 VALORIZAÇÃO DO CAPITAL

- 37 Marcas fortes

38 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- 38 Duratex
- 38 Itautec
- 38 Itaú Unibanco

39 ÍNDICE REMISSIVO GRI

- 39 Relatório dos auditores independentes
- 41 Certificação da Global Reporting Initiative
- 42 Tabela de indicadores

51 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

- 51 Itaúsa
- 51 Duratex
- 51 Elekeiroz
- 51 Itautec
- 51 Itaú Unibanco Holding S.A.

52 CRÉDITOS

- 52 Coordenação geral
- 52 Colaboração
- 52 Consultoria de conteúdo e projeto gráfico

SOBRE ESTE RELATÓRIO GRI 3.9

A Itaúsa é uma *holding* pura, responsável por traçar as estratégias de investimento do Conglomerado

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) publica seu relatório anual, pelo quarto ano consecutivo, de acordo com as diretrizes e os indicadores da versão 3.1 da Global Reporting Initiative (GRI). As informações apresentam os resultados da *holding* de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012 e consolidam a gestão e o desempenho econômico-financeiro no Brasil e no exterior das quatro empresas do Conglomerado: Duratex S.A. (Duratex), Elekeiroz S.A. (Elekeiroz), Itautec S.A. (Itautec) e Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco). A última versão do relatório foi publicada em 2012, com informações referentes ao exercício de 2011. **GRI 2.1 | 3.1 | 3.2 | 3.3 | 3.6 | 3.7 | 3.8**

O relatório, com periodicidade anual, é produzido desde 2000 e tem como objetivo comunicar à sociedade em geral, clientes, colaboradores, acionistas e investidores os resultados do modelo de gestão e as perspectivas da Itaúsa. Não houve mudança significativa, no período coberto, em relação a porte, estrutura, participação acionária, escopo e limites do relatório. **GRI 2.9 | 3.5 | 3.10 | 3.11**

Como a Itaúsa é uma *holding* pura, responsável por traçar as estratégias do Conglomerado e tomar decisões sobre o planejamento macroeconômico das empresas, este relatório traz as respostas dos itens de perfil e governança conforme as diretrizes da GRI. Os indicadores de desempenho econômico, social e ambiental das companhias controladas, que também adotam a metodologia da GRI, devem ser consultados em seus respectivos relatórios anuais.

Duratex – www.duratex.com.br/ri

Elekeiroz – www.elekeiroz.com.br

Itautec – www.itautech.com.br/ri

Itaú Unibanco – www.itaunibanco.com.br

O relatório está dividido em três seções que representam como os valores e princípios da Itaúsa estão inseridos na gestão e como eles norteiam a atuação da *holding* e das controladas. Dentro de cada seção, são relatadas as formas de gestão para os dez temas identificados como relevantes no processo de materialidade (saiba mais no tópico O processo de materialidade).

As demonstrações contábeis, elaboradas em acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), estão disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Elas, assim como as informações socioambientais, foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers (PwC). A compilação desses dados envolveu as principais áreas das empresas controladas, e não houve a necessidade de reformular os dados publicados nos relatórios anteriores. O relatório atende ao nível de aplicação A+, conforme a declaração de exame da GRI. **GRI 3.13**

Para solicitar eventuais esclarecimentos sobre o relatório, utilize o canal Fale conosco disponível no site www.itausa.com.br. **GRI 3.4**

A EVOLUÇÃO DOS RELATÓRIOS

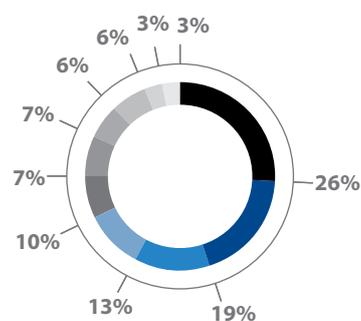
Ao longo dos anos, a Itaúsa promove um processo contínuo de evolução de seus relatórios anuais de sustentabilidade. No ano passado, a publicação relatou o exercício de 2011 e já atingiu o nível de aplicação A+. Em 2009, atendeu ao nível C e, em 2010, ao nível B. A atual edição, mantendo o mesmo nível de detalhamento, reitera o compromisso do Conglomerado de divulgar seus resultados com base nas diretrizes da GRI e disseminar as práticas de melhoria contínua na prestação de contas pelas empresas da *holding*.

O resultado dessa evolução contínua dos relatórios é a incorporação de uma ferramenta importante para a gestão, contribuindo para a identificação de riscos e oportunidades no engajamento com públicos de relacionamento e para a disseminação das boas práticas para as empresas investidas.

Antes desse encontro, o processo de construção da materialidade teve outras etapas, com pesos diferenciados para a sua consolidação final. A primeira envolveu a análise dos documentos já publicados para entendimento e avaliação dos compromissos assumidos e dos principais temas relatados. Na fase seguinte, seis gestores e CEOs das empresas do Conglomerado Itaúsa apresentaram os temas que, na visão desses executivos, seriam relevantes para o relatório da *holding*.

As apresentações da Itaúsa nas reuniões públicas anuais em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), além da consolidação dos temas mais relevantes identificados na materialidade das empresas controladas, contribuíram para o painel geral de questões para o relatório. Os temas mais relevantes para o relatório da Itaúsa são apresentados no gráfico.

Temas mais relevantes



- Governança corporativa
- Planejamento estratégico
- Gestão para a sustentabilidade
- Desempenho nos negócios
- Ética e transparência
- Gestão de pessoas
- Criação de valor para o acionista
- Cultura organizacional
- Marcas fortes
- Investimentos

O processo de materialidade

GRI 3.5 | 4.14 | 4.16 | 4.17

A aplicação de um processo para definição da matriz de materialidade da Itaúsa teve início em 2011 e foi concluída em 31 de janeiro de 2012, quando foi realizado o Diálogo com Especialistas. O encontro reuniu 12 especialistas, entre consultores, profissionais do setor financeiro e de veículos de comunicação, representantes de ONGs e outras entidades associativas. Esses participantes contribuíram para as reflexões sobre os desafios de publicar um relatório que atenda às singularidades de uma *holding* pura, ampliando o entendimento sobre suas atividades e atuação nas empresas.

Cabe observar que a experiência do Diálogo com Especialistas foi fundamental. Os profissionais tiveram a oportunidade de refletir e dialogar sobre as implicações de fazer uma gestão engajada com as partes interessadas, de forma ética e transparente. Como resultado desse trabalho, a Itaúsa obteve um processo inovador de materialidade na organização que atende à complexidade das atividades do Conglomerado Itaúsa. **GRI 4.15**

Em 2013, a Itaúsa, alinhada ao processo de evolução de seu relatório anual, promoverá novo Diálogo com Especialistas, com o objetivo de aprimorar cada vez mais seu relacionamento com a sociedade e promover um ambiente de diálogo com os públicos de relacionamento da *holding*.

O CONGLOMERADO ITAÚSA

A gestão integrada da *holding* promove o investimento em linha com as políticas de desenvolvimento do país

HISTÓRIA

Constituída para centralizar as decisões estratégicas de um conjunto de empresas, proporcionando a elas melhores condições de expansão, a Itaúsa opera nas áreas financeira e industrial. As principais empresas controladas pela Itaúsa destacam-se nos diversos setores de negócios a que se dedicam: Duratex, Elekeiroz e Itautec no ramo industrial, e Itaú Unibanco no segmento financeiro.

1966

Criação do Banco Federal Itaú de Investimentos S.A., o primeiro banco de investimento a se constituir no país.

1970

Alteração da denominação para Banco Itaú de Investimento S.A.

1973

Mudança do nome para Banco Itaú Português de Investimento S.A. e expansão da atuação na área específica de bancos de investimento. Simultaneamente, acumulava vultosa carteira de ações, tornando-se acionista significativo de várias instituições financeiras do Itaú.

1974

Criação de uma *holding* que passou a liderar e apoiar um conglomerado de mais de 50 sociedades, na época, a partir da reformulação dos objetivos do Banco Itaú Português de Investimentos S.A.

ITAÚSA

1991

Alteração da denominação social para Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., incorporando, assim, definitivamente, a sigla Itaúsa pela qual a *holding* é reconhecida no mercado.

1995

O Banco Itaú assume o controle acionário do Banco Francês e Brasileiro S.A., criando o Itaú Personalité.

1997

O Banco Itaú adquire o Banco Banerj S.A.

1998

O Banco Itaú assume controle acionário do Banco do Estado de Minas Gerais S.A. e do Banco Del Buen Ayre, incorporado ao Itaú Argentina.

2000

O Banco Itaú adquire o controle acionário do Banco do Estado do Paraná S.A.

2001

O Banco Itaú adquire o Banco do Estado de Goiás S.A.

2002

O Banco Itaú se associa ao BBA Creditanstalt, criando o Itaú BBA. A marca Itaú é considerada a mais valiosa do Brasil pela consultoria Interbrand. A Elekeiroz adquire o controle acionário da Ciquine Companhia Petroquímica, em Camaçari (BA), voltando a atuar na fabricação de álcoois.

2003

Reorganização societária do Banco Itaú S.A., resultando na criação do Banco Itaú Holding Financeira S.A., responsável pelo controle das empresas financeiras do Conglomerado Itaúsa.

2006

Aquisição do BankBoston no Brasil e em mercados latino-americanos, como Chile e Uruguai.

2007

Conclusão do processo de compra do *private banking* do BankBoston e da totalidade do capital do BankBoston Internacional, com sede em Miami, e do BankBoston Trust Company Limited, em Nassau, nas Bahamas.

2008

Controladores da Itaúsa e da Unibanco Holdings comunicam ao mercado a assinatura de um contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Itaú e do Unibanco de modo a formar o maior conglomerado financeiro privado do hemisfério Sul. A Duratex amplia sua participação no segmento de louças sanitárias ao adquirir a Ideal Standard, com fábricas em Jundiaí (SP) e Queimados (RJ), e a Cerâmica Monte Carlo, em Cabo de Santo Agostinho (PE).

2009

A Duratex associa-se à Satipel, criando a maior indústria de painéis de madeira do hemisfério Sul. O Itaú Unibanco celebra associação com a Porto Seguro, unificando as operações de seguros residenciais e de automóveis.

2010

Em maio, a Itaúsa adquiriu as ações ordinárias do Itaú Unibanco detidas pelo Bank of America Corporation (BAC), elevando em cerca de 1% sua participação no capital social do Itaú Unibanco.

2011

A Itaúsa aprimorou o modelo de governança corporativa. Como parte desse processo de evolução, iniciou os preparativos para a realização do primeiro Diálogo com Especialistas, realizado em janeiro de 2012, que contou com a participação de profissionais destacados em suas áreas de atuação.

2012

A Duratex ampliou suas operações pela aquisição da Metalúrgica Ipê Mipel, da Thermosystem e da Tablemac (subscrição de 37% de ações), e pela expansão da capacidade operacional nas fábricas de MDF em Itapetininga (SP) e de MDP em Taquari (RS), louças em Queimados (RJ) e metais em Jundiaí (SP). A Itautec adquire 70% do capital social da BioLogica, empresa com atuação no desenvolvimento de *software* na área de biometria computacional. O Itaú Unibanco concluiu a compra das ações da Redecard e constituiu o Banco Itaú BMG Consignado S.A.

PERFIL

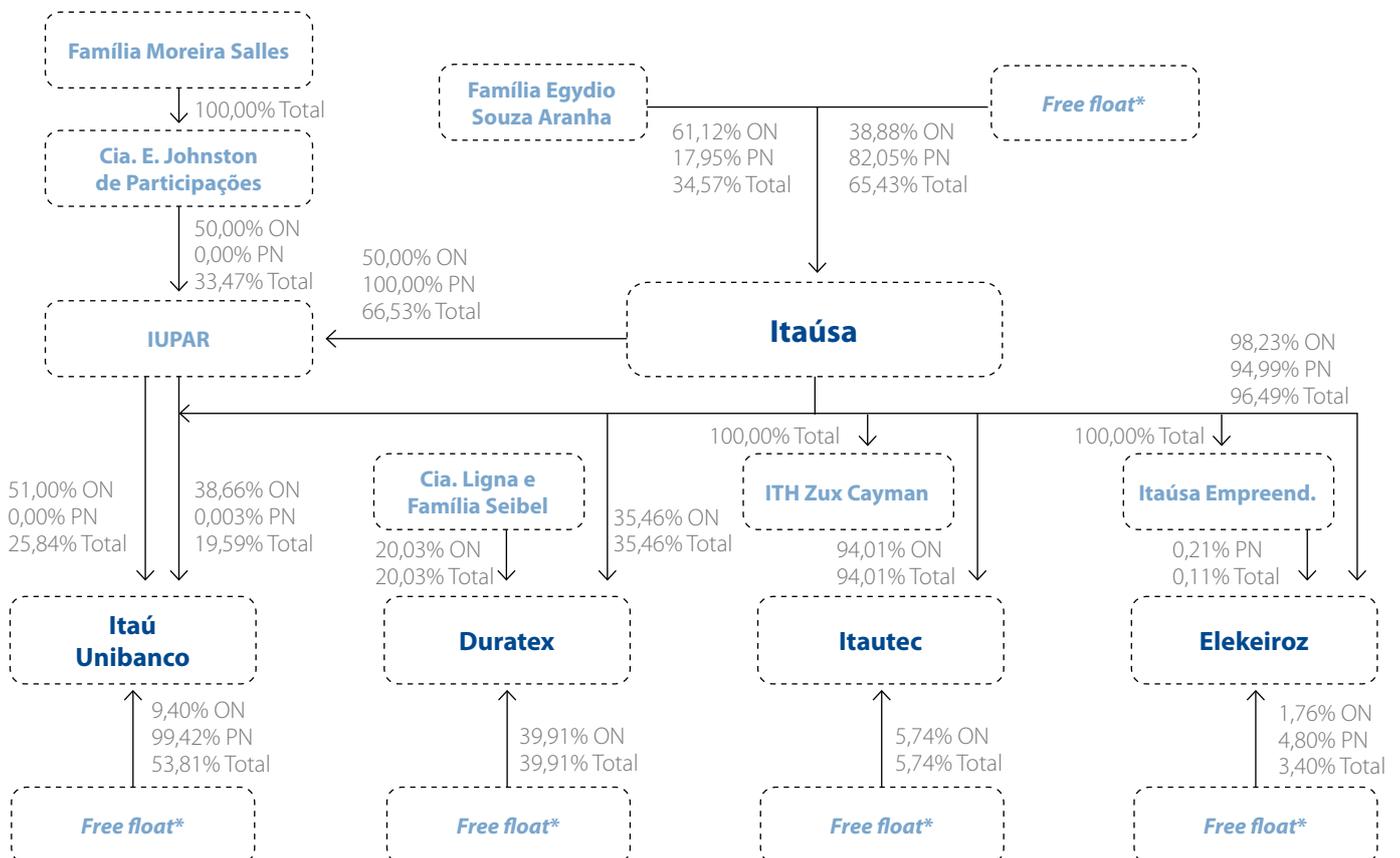
GRI 2.8

Como *holding* pura de capital aberto, a Itaúsa participa de todas as decisões estratégicas para que as empresas do Conglomerado tenham as melhores condições para conduzir suas atividades e expandir seus negócios. Assim, os princípios e valores que norteiam a *holding* – valorização do capital humano, ética nos negócios e geração de valor para os acionistas – são integralmente praticados nas companhias investidas. São ainda diretrizes de atuação a responsabilidade social, a transparência nos negócios e a vocação para expansão das empresas, fortalecendo associações e buscando a internacionalização, com forte base de capital próprio e de tecnologia de gestão. **GRI 2.6**

Esse modelo também assegura que as controladas consigam alcançar altos níveis de produtividade, capacitando seus colaboradores e desenvolvendo tecnologia para aprimorar permanentemente os produtos e serviços que oferecem ao mercado. Ao mesmo tempo, preserva a autonomia operacional de cada uma das empresas, permitindo a adoção de estratégias específicas de acordo com as exigências das respectivas áreas de atuação.

As empresas do Conglomerado são companhias de capital aberto que detêm ampla participação em negócios com marcas fortes nos mercados nacional e internacional. Estão presentes nos setores da indústria e no mercado financeiro e, assim como a Itaúsa, têm suas sedes administrativas no estado de São Paulo. **GRI 2.4**

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM 31/12/2012 **GRI 2.3**



* Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

ITAÚSA

31 de dezembro de 2012

Quantidade de acionistas: 27.829

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Controladores	1.140.652	61,12%	535.176	17,95%	1.675.827	34,57%
Free float	725.638	38,88%	2.445.995	82,05%	3.171.632	65,43%
Total de ações em circulação	1.866.290	100%	2.981.170	100%	4.847.460	100%
Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Total de ações emitidas	1.866.290		2.981.170		4.847.460	

Em milhares

NEGÓCIOS

GRI 2.2 | 2.7

As empresas do Conglomerado se destacam nas áreas industrial e de serviços financeiros e geraram receitas operacionais de R\$ 52,3 bilhões no ano de 2012. Juntas, as companhias da *holding* empregavam mais de 113 mil colaboradores no fim de dezembro de 2012. Além disso, das nove companhias brasileiras que foram selecionadas para compor a carteira 2012/2013 do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), referência de empresas com elevados padrões de gestão da sustentabilidade, quatro fazem parte do Conglomerado: a *holding* Itaúsa, a Duratex, o Itaú Unibanco e sua controlada Redecard.

A operação de cada uma das empresas em seus respectivos mercados é pautada pela filosofia operacional apresentada a seguir. **GRI 4.8**

A Itaúsa orienta, estimula e apoia as empresas a integrar o tema sustentabilidade no desenvolvimento de seus negócios. Essa visão promove o alinhamento das práticas sociais, culturais e ambientais, gerando valor compartilhado para a sociedade, acionistas, clientes e colaboradores.

A geração de valor deve contemplar, além dos aspectos econômico-financeiros, uma contribuição para preservar os recursos naturais, aumentar o acesso ao conhecimento e à cultura e reduzir as desigualdades sociais. A gestão da sustentabilidade está diretamente ligada à natureza de cada negócio.

Filosofia Operacional



Gestão **rigorosa** e profissional dos investimentos



Asseguração da **autonomia das operações** nas empresas das quais participa

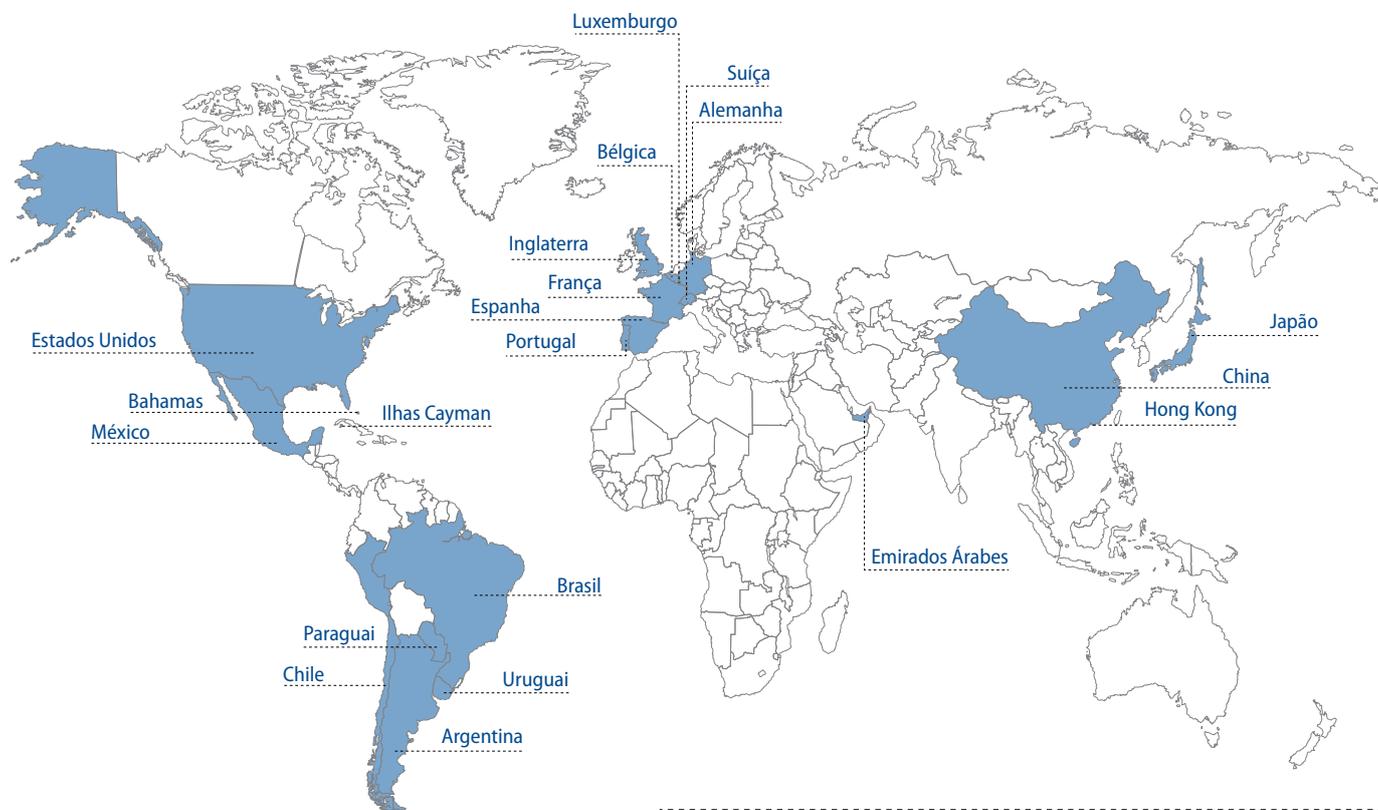


Participação nas decisões estratégicas das controladas



Diversidade de operação, com foco definido de negócio

Por meio de suas empresas, a Itaúsa tem atuação em 21 países. **GRI 2.5**



Alemanha	Itaú Unibanco
Argentina	Itaú Unibanco Duratex Itaotec
Bahamas	Itaú Unibanco
Brasil	Itaú Unibanco Itaotec Duratex Elekeiroz
Bélgica	Duratex
Chile	Itaú Unibanco
China	Itaú Unibanco
Emirados Árabes	Itaú Unibanco
Espanha	Itaú Unibanco Itaotec
Estados Unidos	Itaú Unibanco Duratex Itaotec
França	Itaú Unibanco
Hong Kong	Itaú Unibanco
Ilhas Cayman	Itaú Unibanco Duratex
Inglaterra	Itaú Unibanco
Japão	Itaú Unibanco
Luxemburgo	Itaú Unibanco
México	Itaú Unibanco Itaotec
Paraguai	Itaú Unibanco Itaotec
Portugal	Itaú Unibanco Itaotec
Suíça	Itaú Unibanco
Uruguai	Itaú Unibanco

113 mil

**colaboradores fazem parte das
empresas do Conglomerado**

Duratex

Com 62 anos de atuação, a Duratex é líder no Brasil e a maior produtora de painéis de madeira industrializados do hemisfério Sul. É também uma das dez maiores fabricantes mundiais de louças e metais sanitários, com produtos comercializados em mais de 30 países sob as marcas Duratex, Deca, Hydra e Durafloor. Uma de suas maiores vantagens competitivas é o fato de apresentar elevado grau de autossuficiência florestal, com sistemas de fornecimento próximos às suas unidades de produção, localizadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. A Companhia ainda dispõe de escritórios comerciais nos Estados Unidos e na Bélgica, além de uma planta de metais sanitários na Argentina, e elevou sua participação no capital acionário da Tablemac (Colômbia) para 37%.

Elekeiroz

Companhia fabricante de intermediários químicos de uso industrial, a Elekeiroz é a única produtora integrada em oxo-álcoois, anidridos ftálico e maleico e plastificantes da América do Sul. Também produz resinas de poliéster insaturado, formaldeído, concentrado ureia formol e ácido sulfúrico. Os produtos são utilizados pelos setores da construção civil, automotivo, de tintas e vernizes e de vestuário, entre outros. Com 118 anos de existência, a empresa se destaca por seu pioneirismo na produção de inúmeros insumos químicos e na pesquisa e no desenvolvimento de produtos sustentáveis. Suas atividades são desenvolvidas em dois sites estrategicamente localizados no país, proporcionando vantagens competitivas no mercado. Um está situado no polo petroquímico de Camaçari (BA), o maior do Brasil, e o outro fica na cidade de Várzea Paulista (SP), próximo do maior mercado consumidor brasileiro.

Itautec

A Itautec é uma das maiores companhias brasileiras de soluções de automação bancária e comercial, computação pessoal e corporativa e serviços tecnológicos. Com mais de 33 anos de atuação e sede na cidade de São Paulo, possui rede própria de serviços de informática do país, atendendo mais de 3,7 mil municípios por meio de 30 filiais e 8 laboratórios de suporte. Além do Brasil, atua no exterior por meio de 6 subsidiárias localizadas na Argentina, na Espanha, nos Estados Unidos, no México, no Paraguai e em Portugal, as quais são responsáveis por abastecer o mercado externo com produtos e serviços da marca. Dispõe de uma fábrica localizada na cidade de Jundiá, onde os produtos e o processo de fabricação seguem rigorosos padrões de exigência de qualidade e sustentabilidade, como a diretiva Restriction of Certain Hazardous Substances (RoHS), da Comunidade Europeia, que restringe o uso de substâncias químicas nocivas na fabricação dos equipamentos.

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco é uma instituição financeira que tem como principais controladas o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú BBA S.A. Controlada em conjunto pela Itaúsa, a instituição atua em 19 países, além do Brasil, tem 4.121 agências e 906 postos de atendimento bancário e é reconhecida por sua capacidade de inovação e investimento em novas tecnologias. Suas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bolsa de Nova York, sendo o único banco latino-americano a participar do Índice Dow Jones de Sustentabilidade desde a sua criação, em 1999.

O Itaú Unibanco é a maior instituição financeira privada no Brasil e uma das vinte maiores no *ranking* mundial de bancos, com valor de mercado de R\$ 150,6 bilhões no fim de 2012. Pela nona vez consecutiva, de acordo com estudo da consultoria Interbrand, sua marca é reconhecida como a mais valiosa do Brasil, chegando a R\$ 22,2 bilhões.

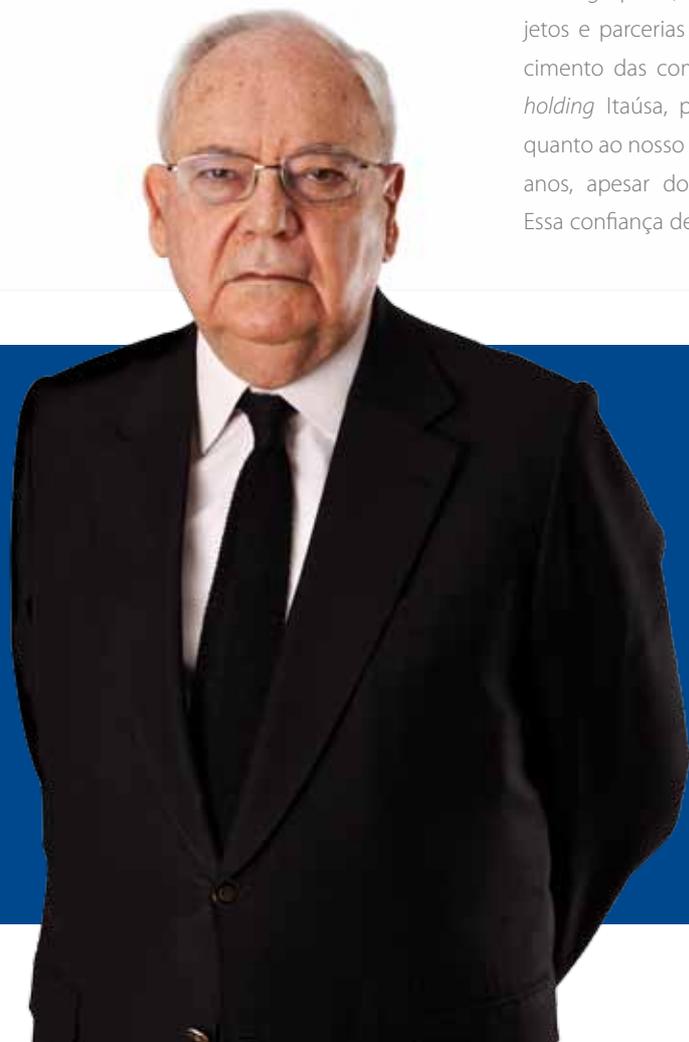
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 1.1

Nossa cultura, com foco no crescimento, influencia as companhias subsidiárias

Quando pensamos em sustentabilidade, estamos refletindo sobre o futuro. Nossa visão de longo prazo, voltada a implementar projetos e parcerias fundamentais para o crescimento das companhias que compõem a *holding* Itaúsa, permite-nos estar otimistas quanto ao nosso desempenho nos próximos anos, apesar do adverso cenário externo. Essa confiança decorre de estarmos dotados

de sólida estrutura financeira, de rigorosos princípios éticos e de forte capacidade de geração de recursos disponíveis para novos investimentos. O desenvolvimento tecnológico do nosso Conglomerado concorre igualmente para encarmos com confiança a execução com sucesso de nossas estratégias e planos de ação.

Nossa cultura, com foco no crescimento, influencia decisivamente nossas companhias subsidiárias. Não ignoramos o desafio que a nossa expansão enfrenta perante o cenário econômico internacional e brasileiro com que estamos convivendo. Não obstante um quadro macroeconômico menos estimulante em 2012, foram assinaláveis os desempenhos das nossas principais subsidiárias. O Itaú Unibanco consolidou e ampliou sua liderança no sistema financeiro privado brasileiro, e a Duratex registrou *performance* particularmente destacada com produção e lucros recordes.



Carlos da Camara Pestana
Presidente do Conselho de Administração

NOSSOS ESFORÇOS NO PLANO DA SUSTENTABILIDADE FORAM RECONHECIDOS PELO ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE

A Itaúsa, constituída como *holding* pura, conseqüentemente sem participação operacional nas suas subsidiárias, acompanha a gestão dessas últimas disseminando boas práticas de conduta e contribui para o compartilhamento de experiência entre as companhias nas quais detém participação acionária. As reuniões do Conselho de Administração não se limitam à mera avaliação dos relatórios da administração e dos resultados apurados. Bem pelo contrário, a presença nessas reuniões da Diretoria e dos principais responsáveis pela gestão das subsidiárias constitui ocasião para se apreciarem os desempenhos e as metas alcançadas, além de se detalharem os desafios a enfrentar e os cenários externos que os condicionam.

Da mesma forma que valorizamos o perfeito entendimento entre o Conselho e a Diretoria, também prestamos particular atenção ao relacionamento com os agentes externos, como os órgãos reguladores do mercado de capitais, as entidades públicas e a sociedade em geral. No mesmo sentido, estratégias de investimento social que ajudam a desenvolver a educação e a cultura do país, como as

realizadas pela Fundação Itaú Social, pelo Instituto Unibanco e pelo Instituto Itaú Cultural – instituições ligadas ao Itaú Unibanco –, revelam nossa profunda inserção no processo de promoção social exigido pela melhora das condições de vida do povo brasileiro.

Nossos esforços no plano da sustentabilidade foram reconhecidos no último ano, quando a Itaúsa e suas empresas controladas Itaú Unibanco, Redecard e Duratex foram selecionadas para compor a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI, na sigla em inglês), da Bolsa de Nova York, uma das mais importantes referências do mercado para apontar as companhias com melhor desempenho nessa área. Todavia, temos perfeita consciência de não poderem esmorecer nossos esforços de contínuo aprimoramento, satisfazendo-nos com os patamares já conquistados. Novos anos, mas a mesma pertinácia em vencer desafios crescentes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE GRI 1.1

Temos o compromisso de ajudar o país a evoluir cada vez mais por meio da atuação de nossas empresas

Como *holding* pura, a Itaúsa assume o compromisso de disseminar as boas práticas, os valores e os princípios que norteiam as empresas investidas, respeitando a realidade e a autonomia operacional de cada uma. Esse é um diferencial significativo de nossa gestão, que tem se mostrado importante para valorizarmos nossos ativos tangíveis e intangíveis e assegurarmos a geração de valor para nossos acionistas.

Um exemplo dessa prática é o fato de, pela nona vez, a Itaúsa ter sido selecionada para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), da bolsa de Nova York, que tem o objetivo de orientar a alocação de recursos em organizações com reconhecidas práticas de governança corporativa e sustentabilidade. Apenas nove empresas brasileiras participam da edição 2012/2013, sendo que quatro fazem parte do nosso Conglomerado – além da Itaúsa, estão o Itaú Unibanco, a Redecard e a estreante Duratex. No Brasil, a *holding* foi selecionada pelo sexto ano consecutivo para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, no qual também figuram o Itaú Unibanco e a Duratex. A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias, representando 16 setores.

A preocupação em fazer com que nossos investimentos contribuam para o desenvolvimento social e a utilização racional dos recursos naturais tem contribuído para que nossas empresas consigam atingir resultados econômicos satisfatórios, mesmo em períodos de grandes instabilidades, como o do



Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Presidente

último ano. Em um cenário com diminuição de taxas de juros, variação cambial, pressão inflacionária e crises políticas na Europa e nos Estados Unidos, a Itaúsa apresentou lucro líquido de R\$ 4.539 milhões.

Esse desempenho nos permite manter o compromisso que temos de ajudar o país a evoluir cada vez mais por meio da atuação de nossas empresas. No fim de 2012, as companhias do Conglomerado contavam com mais de 113 mil colaboradores. O Valor Adicionado em 2012 somou R\$ 12,8 bilhões, indicando a riqueza gerada pelas empresas e distribuída para a sociedade, os colaboradores, os governos e os acionistas. Para promover o desenvolvimento social e cultural, por exemplo, a Duratex investiu R\$ 9 milhões, e o Itaú Unibanco, R\$ 197,5 milhões, no último ano. A Elekeiroz e a Itautec também promoveram diversas ações para o desenvolvimento das comunidades em suas áreas de atuação.

Os investimentos realizados nos negócios também são direcionados para fortalecer as companhias e manter a capacidade delas de contribuir com o desenvolvimento do país. Na área Industrial, a Duratex, que renovou sua logomarca e identidade visual, investiu um total de R\$ 832 milhões em 2012, buscando a ampliação de capacidade em plantas já existentes e a aquisição de participações em novas

companhias. No mercado externo, adquiriu o controle da Tablemac na Colômbia, dando um passo importante no seu plano estratégico de crescimento de atividades no exterior, com foco inicial na América Latina. No mercado interno, destaque a entrada no segmento de chuveiros eletrônicos e sistemas de aquecimento solar ao adquirir a Thermosystem. A Elekeiroz investiu R\$ 38 milhões e a Itautec, R\$ 76 milhões, ampliando a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Na área Financeira, o Itaú Unibanco, que atingiu aproximadamente R\$ 1,4 trilhão de recursos administrados no fim do último ano, anunciou que investirá R\$ 10,4 bilhões nos próximos três anos para aprimorar e expandir sua plataforma tecnológica. O banco também concluiu a compra das ações da Redecard, por meio de oferta pública de ações, em uma operação que envolveu R\$ 11,8 bilhões, e constituiu o Banco Itaú BMG Consignado S.A., voltado para a oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no Brasil.

Contudo, os desafios enfrentados pelo Conglomerado em 2012 foram de grande magnitude. Na área Industrial, a Duratex apresentou crescimento de 16,1% no nível de expedições de painéis, resultado dos investimentos realizados em anos anteriores, e deu mais um importante passo na consolidação de sua

estratégia expandindo seus negócios para a Colômbia. A Elekeiroz, pioneira na produção de produtos químicos para uso industrial, teve crescimento de receita mesmo com a alta de suas matérias-primas. A Itautec, fabricante de computadores e caixas eletrônicos (ATMs), conseguiu diversificar seu portfólio e manter sua capacidade competitiva em um mercado cada vez mais concorrido, a despeito da elevação de custos dos insumos e componentes utilizados.

No setor Financeiro, a diminuição das taxas de juros e dos *spreads* bancários aumentou a necessidade de reduzir custos e otimizar a geração de receitas no Itaú Unibanco. No ano, as despesas evoluíram apenas 1,8% com 1,9 ponto percentual de ganho no índice de eficiência. O índice de inadimplência fechou o ano em queda e em patamar inferior ao fechamento de 2011, e as receitas de serviços e seguros, com forte evolução.

A confiança que temos de nossos acionistas é resultado do crescimento contínuo que apresentamos, mas também se deve aos valores e às práticas de relacionamento construídos ao longo dos anos. Exemplo disso foi a realização da 12ª reunião anual consecutiva realizada em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (Apimec SP), na qual discutimos os resultados, visando sempre à disseminação da cultura do mercado de capitais. Essa reunião foi reconhecida pela Apimec SP como uma das melhores realizadas em 2012.

Nossas práticas de governança podem e continuarão a evoluir, assim como os processos e as ferramentas necessários para acompanhar a gestão de nossas companhias. Tenho a certeza de que esse é um trabalho contínuo e interminável, mas para o qual estamos preparados e motivados a cumprir com total qualidade, ética e transparência.

A CONFIANÇA QUE TEMOS DE NOSSOS ACIONISTAS É RESULTADO DO CRESCIMENTO CONTÍNUO QUE APRESENTAMOS

ÉTICA NOS NEGÓCIOS



ÉTICA NOS
NEGÓCIOS



GERAÇÃO
DE VALOR



VALORIZAÇÃO
DO CAPITAL

A atuação das empresas do Conglomerado se estende por diferentes setores produtivos, como o da indústria de painéis de madeira, louças e metais sanitários, o químico, o eletrônico – incluindo segmentos de computação, automações bancária e comercial e serviços tecnológicos – e o financeiro. Todas as empresas têm autonomia operacional e de gestão, mas compartilham da ética da Itaúsa nos negócios e seguem as diretrizes estratégicas da *holding*, valorizando o capital humano e gerando valor para os acionistas de maneira perene e sustentável.

12

reuniões com analistas já foram realizadas pela Itaúsa desde 2001

1997

foi o ano de instalação do Conselho Fiscal da Itaúsa

780 mil

peças poderão ser fabricadas com a expansão da capacidade produtiva da Duratex

A liderança da *holding*, o apoio de comitês estratégicos e instrumentos como o regimento interno, o Código de Ética e o Acordo de Acionistas – entre outros compromissos públicos assumidos – são fatores que contribuem para a consolidação das melhores práticas de governança corporativa na Itaúsa e nas controladas. O aprimoramento da governança corporativa é um processo contínuo na Itaúsa e tem evoluído para valorizar e incorporar os temas relativos ao desenvolvimento sustentável à gestão do Conglomerado. **GRI 4.9 | 4.10**

GOVERNANÇA

A Itaúsa é responsável por traçar as estratégias do Conglomerado por meio da atuação do Conselho de Administração e de seus respectivos comitês.

Um dos diferenciais de gestão da Itaúsa é a abertura do diálogo, no âmbito do Conselho de Administração, para que os representan-

tes das controladas exponham como as diretrizes de negócio e os princípios da Itaúsa têm sido incorporados nas operações das respectivas companhias, bem como os desafios e as estratégias de curto, médio e longo prazos. Dessa maneira, promove-se uma integração maior dentro da *holding* sem interferir na independência operacional de cada uma das companhias.

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão soberano da Itaúsa, que se reúne anualmente no primeiro quadrimestre e congrega os acionistas da *holding*. Ela é responsável por eleger os membros que farão parte do Conselho de Administração, com mandato de um ano, e aprovar as contas do exercício.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Itaúsa foi instituído em 1997 e tem sua atuação ininterrupta desde então, regida pela Lei nº 6.404/76. Suas atri-

buições são fiscalizar e emitir pareceres sobre as atividades do Conglomerado, com especial atenção para as demonstrações contábeis.

É composto de três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, inclusive com a participação de profissionais independentes do grupo controlador. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas anualmente, sendo um deles o presidente, designado pelos próprios conselheiros.

Composição do Conselho Fiscal em 2012:

Presidente

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

José Carlos de Brito e Cunha

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Suplentes

José Roberto Brant de Carvalho

Luiz Antonio Careli

João Costa

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA **GRI 4.1**



Conselho de Administração

A missão do Conselho de Administração é proteger e valorizar o patrimônio da Itaúsa e maximizar, por meio da atuação da Diretoria, o retorno dos investimentos realizados. Ele é composto de 3 a 12 membros, que se reúnem, no mínimo, 4 vezes por ano, dispondo de 1 presidente e de 1 a 3 vice-presidentes escolhidos pelos conselheiros entre seus pares. Entre suas atribuições estão estabelecer a orientação geral dos negócios e decidir sobre questões estratégicas, visando ao crescimento do Conglomerado no longo prazo de maneira sustentável.

O presidente do Conselho de Administração da Itaúsa não acumula a função de diretor-executivo. O órgão dispõe de um membro independente e quatro que não exercem funções executivas. Nas controladas, a presença de profissionais independentes na composição dos conselhos supera o número mínimo estabelecido pelas regras mais avançadas de companhias abertas. Esse posicionamento do Conglomerado promove o equilíbrio e a harmonia entre os controladores, compostos em sua maioria por núcleos familiares. **GRI 4.2 | 4.3**

Composição do Conselho de Administração em 2012:

Presidente

Carlos da Camara Pestana

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Alfredo Egydio Setubal

Conselheiros

José Sergio Gabrielli de Azevedo

(independente)

Paulo Setubal Neto

Rodolfo Villela Marino

Conselheiros suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Comitê de Ética, Divulgação e Negociação

Tem a função primordial de administrar as Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de emissão do próprio Conglomerado. Seu escopo de atuação abrange um leque de ações internas destinadas a melhorar os fluxos de informações e zelar pela conduta ética de seus administradores e colaboradores signatários. Essa estrutura integra a governança da Itaúsa desde 2002, mas teve sua nomenclatura alterada para deixar mais clara sua atuação relacionada a novas ferramentas de gestão, como o Código de Ética aprovado em 2011.

O Comitê é um órgão vinculado ao Conselho de Administração e é responsável por receber e investigar notificações sobre possíveis violações éticas. Portanto, todas as recomendações que passam por esse comitê são repassadas ao Conselho de Administração. O órgão dispõe de um canal específico para receber denúncias, dúvidas e questões de interpretação, reclamações, sugestões e assegura aos manifestantes direito ao anonimato e proteção contra represálias. **GRI 4.4**

**NAS CONTROLADAS,
A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS
INDEPENDENTES NOS
CONSELHOS SUPERA O NÚMERO
MÍNIMO ESTABELECIDO PELAS
REGRAS MAIS AVANÇADAS DE
COMPANHIAS ABERTAS**

O Itaú Unibanco foi pioneiro, entre as sociedades anônimas de capital aberto no Brasil, na criação e operação desses comitês de governança. A Instrução nº 358 da CVM estabeleceu a obrigatoriedade de as companhias abertas adotarem uma Política de Divulgação e facultou a adoção de uma Política de Negociação. Além de adotar ambas as políticas, a Itaúsa ampliou o escopo da Instrução com a criação dos comitês, que não era uma exigência específica contida na legislação.

Composição do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação em 2012:

Presidente

Alfredo Egydio de Arruda Villela Filho

Membros

Alfredo Egydio Setubal

Henri Penchas*

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marinho

Diretoria

Os membros da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração, podendo ter de 3 a 15 membros. Compete à Diretoria administrar e representar a Itaúsa, estabelecendo normas internas e operacionais condizentes com as diretrizes estratégicas traçadas pelo Conselho de Administração.

Composição da Diretoria em 2012:

Diretor-Presidente

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Diretores vice-presidentes

Henri Penchas*

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Para conhecer as experiências dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, Comitês e Diretoria, inclusive aquelas relativas às questões socioambientais, acesse o formulário de referência disponível em www.cvm.gov.br ou no site da Itaúsa em www.itausa.com.br.

Riscos e oportunidades

GRI 1.2 | 4.11

O propósito da Itaúsa, como *holding* pura, é promover a gestão de participações societárias. Dessa maneira, os fatores de risco que podem influenciar a decisão de investimento em seus valores mobiliários são essencialmente decorrentes da exposição a riscos das empresas controladas.

Os instrumentos para avaliação e gestão de riscos das empresas são aprimorados constantemente, permitem a eleição de prioridades e facilitam a tomada de decisões. Por iniciativa da *holding*, por exemplo, foi realizado, em 2011, um amplo levantamento de percepções e experiências dos gestores dos negócios da Duratex e da Itautech, constituindo cada uma sua matriz de riscos. Com os desafios decorrentes de mudanças no cenário macroeconômico ocorridas em 2012, e que devem se estender para 2013, a capacidade de gestão dos riscos e de proteção dos ativos serão fundamentais para assegurar a sustentabilidade dos negócios da Itaúsa.

Da mesma maneira, as oportunidades de negócio para a Itaúsa são avaliadas de acordo com os setores de atuação e o perfil de negócios das empresas controladas. No Conselho de Administração da *holding*, as análises de oportunidades compreendem as áreas de Tecnologia e de Inovação, considerando melhorias de eficiência operacional.

49,98%

do capital da Redecard foi adquirido pelo Itaú Unibanco, em uma das maiores operações da Bolsa em 2012

* Diretor de Relações com Investidores

Gestão de riscos nas controladas

Duratex

A Duratex dispõe de uma política de gestão de riscos que identifica, avalia, prioriza e trata os possíveis riscos para o negócio, buscando garantir a sustentabilidade e gerar valor para os acionistas. Esse processo foi mais bem estruturado a partir de 2011, com a realização de um mapeamento de riscos, a definição das ações de mitigação e a publicação da Norma de Risco.

Por meio da gestão de riscos, a Duratex integra tecnologia, processos e pessoas, além de observar as melhores práticas de governança corporativa existentes. Cada risco é continuamente avaliado quanto aos aspectos de vulnerabilidade de ocorrência e impacto financeiro aos negócios para permitir sua priorização. Quando necessário, a Companhia comunica de forma clara e objetiva os resultados das etapas do processo de gestão de riscos a todas as partes interessadas, contribuindo para o entendimento da situação atual e da eficácia dos planos de ação.

Elekeiroz

A Elekeiroz gerencia os riscos relacionados às suas operações regularmente com o apoio de colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, comitês internos e da *holding* Itaúsa. Essa gestão sistemática visa não apenas mitigar impactos como ainda antecipar mudanças de cenário, adaptando-se mais rapidamente a elas, além de transformar obstáculos em oportunidades. Em 2012, a Companhia aumentou o foco sobre a segurança dos colaboradores e adotou estratégias específicas, como a Visita de Segurança da Hierarquia (VSH), por meio da qual os líderes fazem inspeções em diversas áreas para avaliar se o ambiente e o colaborador estão seguros. Em termos de inovação em gestão, o destaque é o Management Cockpit, traduzido por um sistema de gestão que conta com a participação ampliada de todos os níveis gerenciais da empresa e que, apoiados por um conjunto de indicadores de monitoramento das operações e dos mercados, permite uma visão sistêmica dos negócios, facilitando e agilizando a tomada de decisões, sempre em linha com as estratégias estabelecidas.

Cabe ao Comitê de Governança e Riscos gerir e desenvolver mecanismos de controle e de aperfeiçoamento dos processos, alinhados aos valores da companhia, a fim de minimizar situações de vulnerabilidade.

Itautec

O processo de gestão de riscos da Itautec tem por objetivo identificar aspectos que possam ter impactos negativos sobre as atividades produtivas e os desempenhos econômico, social e ambiental da Companhia. A Itautec monitora constantemente mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades por meio do acompanhamento dos principais indicadores de seu desempenho e adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Em 2012, a auditoria interna, sob a coordenação do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, realizou a segunda avaliação dos riscos para a Companhia e aprimorou os procedimentos para acompanhamento dos planos de ação definidos em 2011 para melhoria das atividades consideradas críticas para o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Itaú Unibanco

A gestão de riscos é um instrumento essencial para o Itaú Unibanco otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócio, visando maximizar a criação de valor para os acionistas. A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de naturezas interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do banco. Nesse sentido, é aplicado o Princípio da Precaução para o mapeamento desses eventos. A Companhia também estabeleceu uma estrutura de comitês responsáveis pela gestão de riscos e capital, os quais se apresentam diretamente ao Conselho de Administração e têm seus membros eleitos ou indicados por esse órgão.

OS INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS DAS EMPRESAS SÃO APRIMORADOS CONSTANTEMENTE, PERMITEM A ELEIÇÃO DE PRIORIDADES E FACILITAM A TOMADA DE DECISÕES

PRINCÍPIO DE ÉTICA DA ITAÚSA

ADMINISTRAMOS A ITAÚSA VISANDO MANTER UMA PERFORMANCE EFICIENTE, SUSTENTÁVEL, ALICERÇADA EM CONDUTA ÍNTEGRA E VOLTADA À CONSTRUÇÃO DE INTERAÇÕES CRIATIVAS E POSITIVAS COM NOSSOS PÚBLICOS E COM AS COMUNIDADES ONDE ATUAMOS

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

GRI 4.8

O Princípio de Ética Itaúsa, estabelecido formalmente em 2011, norteia a atuação do Conglomerado para que a geração de valor seja perene e sustentável. Sua materialização ocorre por meio de estratégias, políticas e práticas que abrangem também todas as empresas controladas.

Código de Ética

O Código de Ética da Itaúsa traduz os compromissos e valores praticados historicamente pelas companhias do Conglomerado. De forma clara e objetiva, o Código de Ética Itaúsa mostra quais são os compromissos da Itaúsa e qual é o tipo de conduta a ser seguido na interação com colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores, órgãos sociais e outros públicos. **GRI 4.15**

Os códigos de ética e conduta das companhias controladas estão alinhados com o Código de Ética Itaúsa, o que é importante para assegurar que os princípios e valores sejam sempre praticados, independentemente do setor de atuação. Além disso, o documento estabelece um canal direto específico para receber denúncias, dúvidas e questões de interpretação, reclamações e sugestões. As comunicações podem ser feitas anonimamente. Acesse o Código de Ética em www.itausa.com.br.

PRINCÍPIOS DO CÓDIGO DE ÉTICA

- Adotamos práticas de governança corporativa reconhecidas e conduzimos a Itaúsa com diligência, honestidade, transparência e prudência.
- Não colocamos interesses pessoais acima dos valores e interesses da instituição.
- Respeitamos os interesses legítimos de cada parte, jamais beneficiando algum em detrimento dos demais e administramos com imparcialidade e senso de justiça os conflitos e as divergências.
- Mantemos nossos públicos de relacionamento e a sociedade informados sobre os propósitos, comportamentos e resultados da instituição.
- Prestamos contas de forma tempestiva e correta, e nossas declarações, relatórios, comunicados e demonstrativos refletem com clareza, simplicidade e consistência a realidade da instituição.
- Garantimos a independência de nossos processos de gerenciamento de riscos, *compliance* e auditoria.
- Protegemos as informações não públicas (restritas, confidenciais, sigilosas e internas) com o intuito de evitar que seu vazamento prejudique a Itaúsa, nossos públicos de relacionamento e as relações de confiança que temos com eles.
- Não usamos as informações que circulam internamente com finalidades particulares.

Acordo de acionistas

Nos processos em vigor no Conselho de Administração para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados, os acionistas controladores da Itaúsa firmaram o Acordo de Acionistas de tal forma que os fundamentos de sua atuação, na gestão de matérias relativas aos principais pontos estratégicos da Itaúsa, estão assegurados. Para saber mais, acesse o documento na seção Governança Corporativa do site www.itausa.com.br. **GRI 4.5 | 4.6**

Reuniões com analistas

A Itaúsa promove reuniões públicas anuais em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (Apimec SP) para discutir seus resultados. Desde 2001, foram realizadas 12 reuniões com analistas. Essa postura reforça o compromisso do Conglomerado em aprimorar sua governança corporativa, a transparência e a disseminação da cultura do mercado de capitais.

As companhias do Conglomerado têm o mesmo procedimento para prestação de contas. A Duratex realiza reuniões com analistas há 26 anos e o Itaú Unibanco, há 17. A Elekeiroz e a Itautec participam das reuniões da Itaúsa.

A Itaúsa disponibiliza ainda o informativo trimestral *Ações em Foco* para seus acionistas, assim como o canal Fale Conosco no site de relações com investidores. **GRI 4.16**

CULTURA ORGANIZACIONAL

A cultura organizacional da Itaúsa está apoiada na valorização do capital humano, na ética nos negócios e na geração de valor para os acionistas. Esses princípios estruturaram uma identidade reconhecida pelos diversos públicos com os quais a organização se relaciona.

A solidificação de uma cultura organizacional é importante para que os colaboradores das empresas controladas sejam valorizados e percebam sua importância no desenvolvi-

mento dos negócios. Da mesma forma, contribui para identificar as necessidades e expectativas dos clientes e consumidores, aprimorar os produtos e serviços oferecidos e aumentar a geração de valor para os acionistas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da Itaúsa engloba a definição e o acompanhamento da aplicação dos valores empresariais que balizam sua atuação e o desenvolvimento e a gestão dos negócios. Ao mesmo tempo, as empresas têm autonomia operacional para adotar e implementar estratégias específicas relacionadas a seus segmentos de negócios e de acordo com as exigências das respectivas áreas de atuação.

Os destaques estratégicos implementados pelas companhias do Conglomerado em 2012 são apresentados a seguir.

Duratex

A Duratex investiu, no ano de 2012, no crescimento de seus negócios por meio de aquisições. Assinou proposta vinculativa de aquisição da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda., acrescentando ao portfólio o segmento de chuveiros eletrônicos e sistemas de aquecimento solar. Também adquiriu a unidade de válvulas de bronze da Indústria Metalúrgica Jacareí Ltda. (Mipel), ampliando a oferta de produtos e elevando a capacidade de produção anual para 780 mil peças. A terceira aquisição foi a compra de 37% de participação no capital da Tablemac, empresa líder de painéis na Colômbia, o que representou um importante passo no processo de internacionalização da Companhia.

Além disso, o crescimento orgânico da Duratex foi mantido, aumentando a capacidade produtiva da fábrica de Jundiaí (SP) em 1,2 milhão de peças anuais de metais sanitários. Estão previstas para 2013 inaugurações de novas unidades no segmento de louças e de painéis de madeira.



Elekeiroz



Duratex

Elekeiroz

A Elekeiroz tem sua estratégia apoiada na inovação e no desenvolvimento tecnológico para desenvolver seus negócios. Nessa direção, uma das iniciativas de grande destaque no ano foi a estruturação da área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). Trata-se de uma equipe multidisciplinar, que alinhará ideias, projetos e ações da Companhia a seus objetivos estratégicos. Esse movimento é muito relevante para se diferenciar e aprimorar a competitividade no setor e, para isso, está sendo previsto investimento, para 2013, três vezes superior ao realizado em 2012.

Itautec

A Itautec desenvolve sua estratégia com base no aprimoramento constante de seus sistemas produtivos, na diversificação de portfólio e na capilaridade para atendimento e prestação de serviços em todo o país. Em 2012, a Companhia expandiu seus negócios de automação comercial e bancária para outros países da América Latina, com destaque para o México, ampliou sua linha de produtos de computação e assinou contratos de parceria e acordos comerciais com grandes empresas nas áreas de *software* de gestão empresarial, integração de tecnologia para o varejo e de distribuição de impressoras. Na área fabril, as ações de melhoria de eficiência operacional, por meio da continuidade do Projeto Sistema Itautec de Manufatura (SIM), e da redução de custos ligados à produção, incluindo a maior eficácia nos processos de compra de componentes e serviços, trouxeram ganhos de produtividade ao longo do ano.

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco voltou sua estratégia para o desenvolvimento de novos produtos e serviços que agreguem geração de valor e aumentem a satisfação dos clientes em um cenário de taxas de juros mais baixas, maior competitividade e necessidade de inovação tecnológica para o setor financeiro. Uma das principais iniciativas foi a compra de 49,98% do capital social da Redecard S.A., uma das principais empresas do mercado de adquirentes no Brasil, por meio de oferta pública de aquisição de ações. A operação, a maior realizada na Bolsa de Valores de São Paulo em 2012, permitirá a oferta de produtos e serviços integrados aos clientes do banco e a expansão dos negócios nos municípios brasileiros. No mesmo sentido, foi criado o Banco Itaú BMG Consignado S.A., decorrente da associação com o Banco BMG, voltado para a oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no Brasil. A Companhia também manteve o foco em iniciativas para a melhoria de seu índice de eficiência operacional.

INVESTIMENTOS

Em respeito à autonomia operacional de cada companhia do Conglomerado, a Itaúsa define e promove o alinhamento da visão para o desenvolvimento dos negócios de acordo com os princípios e valores adotados. O direcionamento dos investimentos é realizado de acordo com as expectativas, necessidades e exigências de cada companhia, buscando a geração de valor para os acionistas e o apoio ao desenvolvimento social do país.

70%

do capital da BioLogica Sistemas foi adquirido pela Itautec em 2012

R\$ 10,4 bilhões

serão investidos pelo Itaú Unibanco no aprimoramento da plataforma tecnológica

Duratex

Os investimentos realizados pela Duratex em 2012 atingiram R\$ 832 milhões e foram destinados a manutenção e aquisições para aumentar e diversificar o portfólio da Companhia. A participação no capital da Tablemac, empresa líder de painéis na Colômbia, atingiu 37%, um importante passo no processo de internacionalização da Companhia. No mercado brasileiro, foi comprada a unidade de fabricação de válvulas industriais Mipel, da Lupatech S.A., e assinou-se a proposta vinculativa de aquisição da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda., fabricante de chuveiros elétricos que detém uma participação aproximada de mercado equivalente a 7%.

Além das aquisições, a Duratex tem um amplo plano de crescimento orgânico já em andamento. Na Divisão Deca, a Companhia está aprimorando a fábrica de Jundiá (SP) para aumentar a capacidade produtiva em 1,2 milhão de peças anuais de metais sanitários. Uma nova unidade no segmento de louças será inaugurada no início do segundo trimestre em Queimados (RJ), agregando à Companhia capacidade anual de 2,4 milhões de peças. Com isso, a Divisão Deca alcança capacidade produtiva anual de 32,3 milhões de peças em metais sanitários e louças, o que representa uma expansão de aproximadamente 20% em relação ao ano anterior.

Investimentos também estão sendo realizados na Divisão Madeira. Em 2013, deve ser inaugurada a nova planta de MDF em Itapetinga (SP), com capacidade anual de 520 mil m³ de painéis. Em Taquari (RS), uma melhoria no processo de produção aumentará a capacidade produtiva de MDP em 230 mil m³ para 670 mil m³.

Elekeiroz

Os investimentos realizados pela Elekeiroz em 2012 atingiram o montante de R\$ 38,4 milhões, dos quais R\$ 17,5 milhões foram destinados para a ampliação de 30% da capacidade produtiva da unidade de Resinas de Poliéster Insaturado, localizada em Várzea Paulista (SP). Os recursos foram ainda voltados para o desenvolvimento de programas de aumento de produtividade, segurança e preservação do meio ambiente. A empresa também estruturou nova área para o desenvolvimento de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Itautec

Em 2012, a Itautec investiu R\$ 66,1 milhões em pesquisa e desenvolvimento, em sua maior parte direcionados ao desenvolvimento de produtos nos segmentos de automação bancária e automação comercial, incluindo *hardware* e *software*. Outros R\$ 10 milhões foram investidos em imobilizado operacional, sendo R\$ 4,9 milhões na área de Tecnologia da Informação para a aquisição de equipamentos e *softwares*. No último ano, a Companhia adquiriu ainda 70% do capital social da BioLogica Sistemas Ltda., empresa sediada no Rio de Janeiro com atuação no desenvolvimento de *software* na área de Biometria Computacional e Análise de Sinais. Essa iniciativa permitirá à Itautec aprimorar sua oferta de tecnologias de segurança aos clientes, em especial no segmento de automação bancária.

Itaú Unibanco

Em 2012, o Itaú Unibanco anunciou um plano de investimentos de R\$ 10,4 bilhões na área de Tecnologia, a ser cumprido até 2015. Voltado para criar uma arquitetura multicanal de atendimento, simplificar processos e plataformas e melhorar a qualidade e a análise dos dados disponíveis nos bancos de dados, o projeto destinará cerca de R\$ 2,3 bilhões para a construção de um novo *data center* na cidade de Mogi Mirim (SP), R\$ 2,7 bilhões em sistemas de processamento de dados, R\$ 800 milhões em *softwares* e R\$ 4,6 bilhões em desenvolvimento interno de sistemas. Com essa estratégia, o banco poderá aumentar sua capacidade de atendimento das demandas dos clientes e oferecer novos produtos e serviços e estar preparado para o crescimento do mercado.

A ITAÚSA DEFINE E PROMOVE O ALINHAMENTO DA VISÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS NEGÓCIOS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS E OS VALORES ADOTADOS

GERAÇÃO DE VALOR

GRI 4.12 | 4.13



ÉTICA NOS
NEGÓCIOS



GERAÇÃO
DE VALOR



VALORIZAÇÃO
DO CAPITAL

Os negócios das controladas geram empregos e estão alinhados com as políticas de desenvolvimento social do país, assim como se preocupam em minimizar os impactos ambientais decorrentes de seus processos produtivos. Os compromissos de caráter econômico, ambiental e social assumidos pelas controladas, bem como a participação em associações e outros organismos, atendem a critérios que envolvem as atividades específicas de cada companhia. Essas adesões são apoiadas e incentivadas pela Itaúsa.

R\$30bi

é o patrimônio líquido da Itaúsa no fim de 2012

14,3%

foi a expansão da receita líquida da Duratex

16%

foi a elevação da relação da receita líquida da Elekeiroz no ano de 2012



Itautec



Duratex – Botucatu

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A preocupação com os impactos ambientais, o apoio ao desenvolvimento social e dos colaboradores e a geração de valor estão presentes em todos os planos de ações executados conforme as necessidades de cada companhia.

Um dos indicadores de êxito dessa estratégia foi alcançado em 2012, com a participação da Itaúsa, da Duratex, do Itaú Unibanco e da Redecard na carteira 2012/2013 do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), referência de empresas com elevados padrões de gestão da sustentabilidade. Apenas nove empresas brasileiras fazem parte desse seleto grupo, e entre elas estão as quatro empresas elegíveis do Conglomerado. Além disso, todas as empresas publicam relatórios anuais e de sustentabilidade com nível máximo de aplicação (A) de acordo com os critérios da Global Reporting Initiative (GRI), padrão internacionalmente reconhecido e aceito para a prestação de contas e comparabilidade das informações das organizações.

Sustentabilidade nas empresas do Conglomerado

Exemplo do alinhamento das práticas de gestão entre controladas e Itaúsa é o fato de quatro companhias terem realizado, em momentos pertinentes às suas estratégias de atuação, encontros com especialistas nos quais discutiram e identificaram os temas mais importantes para seus negócios, mostrando a disposição para o diálogo aberto e transparente com os públicos de relacionamento.

Duratex

A Duratex utiliza referenciais de mercado – como os indicadores Ethos, Global Reporting Initiative (GRI), Carbon Disclosure Project (CDP), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) – para aprimorar sua gestão. Em 2012, a Companhia realizou a segunda edição do Encontro de Stakeholders, processo de consulta que envolveu especialistas do mercado, colaboradores e integrantes da alta administração para identificação e incorporação de temas estratégicos à estratégia de sustentabilidade. Além disso, o gerenciamento das informações sobre meio ambiente e segurança é feito com maior controle e confiabilidade por meio dos módulos Emissions Management e EHS do SAP.

Os sistemas de gestão ambiental de cinco plantas foram certificados com base nas diretrizes da norma NBR ISO 14001:04, e a empresa foi destaque nos itens Governança e Iniciativas de Redução de Emissões do relatório do Carbon Disclosure Project Brasil. Adicionalmente, foi realizado o primeiro diagnóstico que contextualiza a disponibilidade dos recursos hídricos para as plantas industriais localizadas no estado de São Paulo, com o objetivo de definir o risco hídrico para cada localidade diante da demanda e da disponibilidade atual e futura, permitindo à empresa traçar cenários que melhor atendam aos seus projetos.



Elekeiroz

A Elekeiroz desenvolve sua estratégia de gestão para a sustentabilidade com base nas boas práticas de governança e relacionamento com os públicos de interesse e as organizações representativas do setor petroquímico. A empresa é signatária do Programa Atuação Responsável, desenvolvido mundialmente pelo International Council of Chemical Associations e conduzido no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) desde o seu início, em 1992. Esse programa visa atender de maneira abrangente às questões de segurança, saúde e meio ambiente do setor petroquímico, além de atualmente incorporar temas como responsabilidade social, qualidade e proteção empresarial.

Em 2012, foi uma das participantes do Projeto Banco Contemporâneo, desenvolvendo a linha de resinas Biopoli – produzidas com matérias-primas de fontes renováveis e recicladas. Esse projeto consiste na construção de terminais bancários sustentáveis, pois utilizam, além das resinas, painéis fotovoltaicos, lâmpadas de LED, ar-condicionado econômico e filmes que filtram 80% dos raios infravermelhos.

Itautec

A Itautec desenvolve uma gestão estratégica focada na minimização dos impactos ambientais e apoia programas de desenvolvimento social e valorização dos colaboradores. A Companhia mantém um centro dedicado ao recebimento e à reciclagem de computadores na unidade fabril localizada em Jundiá (SP) e tem o processo de fabricação das linhas de *desktops*, *notebooks* e servidores, comercializados com a marca Itautec, certificados com base na diretiva Restriction of Certain Hazardous Substances (RoHS), da Comunidade Europeia, que restringe o uso de substâncias químicas nocivas na fabricação dos equipamentos.

Em 2012, a Companhia investiu na integração e na promoção dos conceitos de sustentabilidade com a cadeia de fornecedores. Além das visitas às fábricas dos principais fornecedores para avaliação de conformidade ambiental e social, dois eventos foram realizados nas cidades de Shanghai (China) e Taipei (Taiwan) para cerca de 50 fornecedores, responsáveis pela fabricação de componentes. Na oportunidade, foram debatidos temas centrais envolvendo os desafios em se integrar os princípios da sustentabilidade no modelo de gestão das empresas. Os resultados dos debates auxiliaram na revisão dos procedimentos e normas de compras da Companhia.

Itaú Unibanco

Por meio de um extenso trabalho de avaliação e diagnóstico das expectativas dos públicos com os quais a empresa se relaciona, de sua missão e de seus valores, o Itaú Unibanco desenvolveu um mapa estratégico para nortear a sua gestão da sustentabilidade. Os focos de atuação da Companhia em sustentabilidade são educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais. Esses pilares norteiam a atuação da *holding* e suas controladas desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços até o investimento realizado em ações culturais e sociais por meio da Fundação Itaú Social, do Instituto Unibanco e do Instituto Itaú Cultural.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se a incorporação de critérios socioambientais para análise e avaliação de concessão de crédito para grandes projetos no Itaú BBA, a adesão a pactos voluntários – como os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) e os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) – e diversas iniciativas para promover a educação financeira de clientes e da sociedade em geral, ajudando a melhorar a relação das pessoas com o dinheiro.

**R\$ 4,5
bilhões**

**foi o lucro líquido
da Itaúsa em 2012**

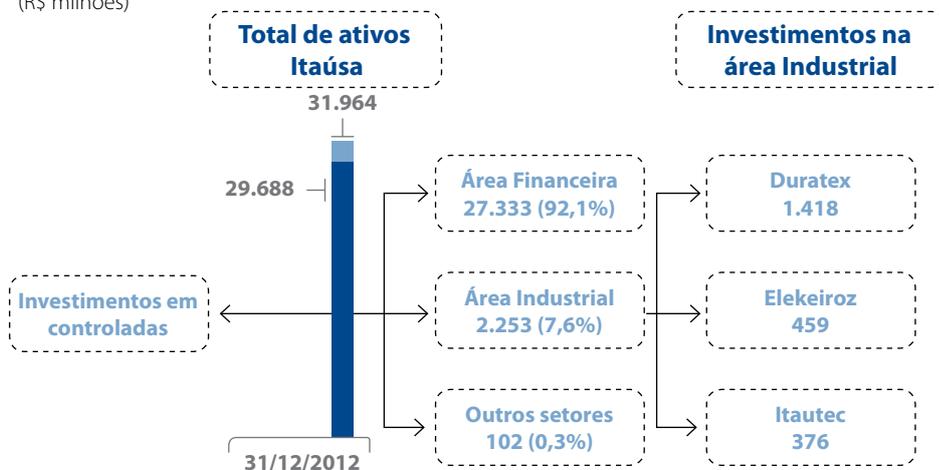
DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

Resultados e indicadores da holding

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da Itaúsa atingiu R\$ 30 bilhões, o lucro líquido do ano foi de R\$ 4,5 bilhões e a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio foi de 15,2%.

Composição dos investimentos por área*

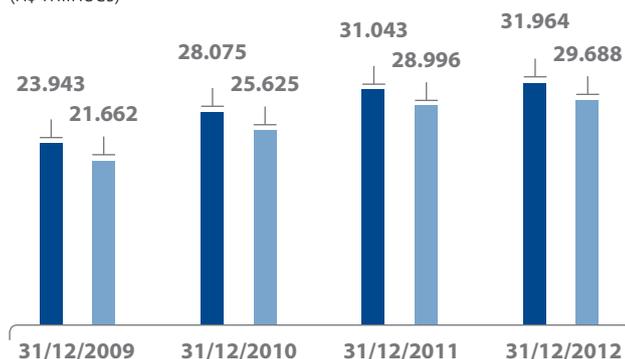
(R\$ milhões)



* Balanço individual.

Total de ativos*

(R\$ milhões)

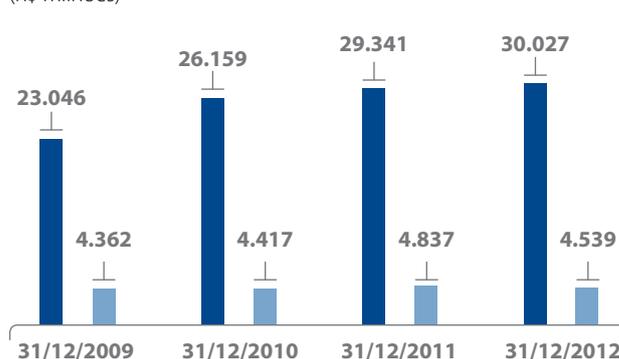


- Total de ativos [CAGR₍₀₉₋₁₂₎: 10,1%]
- Investimentos em controladas [CAGR₍₀₉₋₁₂₎: 11,1%]

* Balanço individual.

Patrimônio líquido e lucro líquido da controladora*

(R\$ milhões)



- Patrimônio líquido [CAGR₍₀₉₋₁₂₎: 9,2%]
- Lucro líquido jan-dez

* Balanço individual.

Principais indicadores de resultado da Itaúsa (R\$ milhões)	Controladora		Não controladores		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Lucro líquido	4.539	4.837	501	530	5.040	5.367
Lucro líquido recorrente	4.787	5.040	484	514	5.271	5.554
Patrimônio líquido	30.027	29.341	2.682	2.949	32.709	32.290
Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	15,2	17,5	17,7	18,3	15,4	17,6
Rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	16,0	18,3	17,1	17,8	16,1	18,2

Indicadores por ação (R\$)	31/12/2012	31/12/2011	Evolução (%)
Lucro líquido da controladora	0,94	1,00	(6,4)
Lucro líquido recorrente da controladora	0,99	1,04	(5,3)
Valor patrimonial da controladora	6,19	6,05	2,3
Dividendos/JCP líquido	0,34	0,33	2,8
Preço da ação PN	9,69	10,16	(4,7)
Capitalização de mercado – em R\$ milhões	46.972	49.268	(4,7)

GRI EC1

DVA (R\$ milhões)	01/01/12 a 31/12/12	%	01/01/11 a 31/12/11	%
Receitas (a)	46.605		48.211	
Despesas (b)	(23.207)		(26.272)	
Insumos adquiridos de terceiros (c)	(9.226)		(7.815)	
Valor adicionado bruto (d) = (a+b+c)	14.172		14.124	
Depreciação, amortização e exaustão (e)	(1.470)		(1.455)	
Valor adicionado líquido produzido (f) = (d+e)	12.702		12.669	
Valor adicionado recebido em transferência (g)	72		(152)	
Valor adicionado total a distribuir	12.774		12.517	
Distribuição do valor adicionado	12.774	100	12.517	100
Pessoal	3.367	26,36	3.237	25,86
Remuneração direta	2.388		2.314	
Benefícios	722		639	
FGTS	257		284	
Impostos, taxas e contribuições	4.009	31,38	3.577	28,58
Federais	3.643		3.199	
Estaduais	89		88	
Municipais	277		290	
Remuneração de capitais de terceiros – aluguéis	358	2,80	336	2,68
Remuneração de capitais próprios	5.040	39,46	5.367	42,88
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos/provisionados	1.294		1.308	
Lucros retidos/(prejuízo) do período	3.245		3.529	
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	501		530	

Resultados das controladas

Principais indicadores (R\$ milhões)

	Janeiro a dezembro	Área de Serviços Financeiros	Área Industrial			Itaúsa ^{1 e 2}
		Itaú Unibanco	Duratex	Elekeiroz	Itautec	
Ativos totais	2012	957.154	7.759	678	1.076	364.017
	2011	818.136	6.814	654	1.176	312.002
Receitas operacionais	2012	125.484	3.394	900	1.545	52.325
	2011	124.877	2.970	777	1.542	51.381
Lucro líquido	2012	12.634	460	0	2	5.040
	2011	13.837	375	15	44	5.367
Patrimônio líquido	2012	75.902	4.024	476	543	32.709
	2011	73.941	3.693	477	538	32.290
Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	2012	16,9%	11,9%	0,1%	0,3%	15,4%
	2011	20,0%	10,5%	3,1%	8,3%	17,6%
Geração interna de recursos ³	2012	49.136	985	50	(25)	19.039
	2011	43.182	861	38	76	16.529

1. Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

2. O Conglomerado Itaúsa inclui a consolidação de 100% das empresas controladas e a consolidação proporcional à participação detida das empresas sob controle conjunto.

3. Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos por Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Duratex

A receita líquida totalizou o valor recorde de R\$ 3,4 bilhões no ano, o que equivale a uma expansão anual de 14,3%. Esse crescimento se deu em razão da evolução de 16,1% no volume expedido da Divisão Madeira, principalmente, que atingiu inéditos 2.635.084 m³, e da melhora da receita líquida unitária em ambas as divisões. O território nacional continua sendo o principal mercado, responsável por cerca de 96% do total das vendas no ano.

Elekeiroz

A receita líquida no ano chegou a R\$ 899,8 milhões, representando uma elevação de 16% ante 2011. A relação entre as exportações totais e a receita líquida, que em 2011 atingiu 12%, aumentou 17% em 2012.

Itautec

A Itautec atingiu lucro líquido de R\$ 1,5 milhão em 2012 e receita líquida consolidada de vendas e de serviços de R\$ 1.545,3 milhões.

A receita líquida representa crescimento de 0,2% em relação ao ano anterior. No exercício, foram realizados importantes negócios em todas as unidades da Companhia, que contribuíram para compensar os impactos nas receitas e nos custos de produção provenientes das mudanças ocorridas no cenário macroeconômico brasileiro durante o ano, e o encerramento do contrato de prestação de serviços de logística, com perda de receita de R\$ 20 milhões por trimestre, a partir do segundo trimestre de 2012.

Itaú Unibanco

Em 2012, o lucro líquido do Itaú Unibanco registrou aproximadamente R\$ 12,6 bilhões, o que representa uma redução de 8% em relação ao ano anterior, e a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio foi de 16,9%. O total de ativos consolidados ultrapassou R\$ 950 milhões, o que representa uma evolução de 17% em relação ao ano anterior.

R\$ 957 milhões

**é o total de ativos
consolidados do Itaú Unibanco**

GESTÃO DE PESSOAS

Em 31 de dezembro de 2012, a Itaúsa e suas controladas contavam com mais de 113 mil colaboradores, sendo que 6,9 mil estavam no exterior. O valor distribuído a eles na forma de remuneração fixa, encargos e benefícios sociais proporcionados também a seus dependentes totalizou R\$ 12,5 bilhões no período. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 244 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento. O relacionamento com os colaboradores nas empresas do Conglomerado é pautado pelos princípios do Código de Ética Itaúsa (acesse www.itausa.com.br e clique em Conheça a Itaúsa).

Duratex

Com um total de 10,6 mil colaboradores que receberam R\$ 331,8 milhões em remunerações, a Duratex investiu R\$ 1,8 milhão em programas de treinamento e desenvolvimento direcionados a melhorias técnicas e desenvolvimento de competências interpessoais. A Companhia oferece subsídios para a realização de cursos de graduação, pós-graduação e idiomas.

Elekeiroz

A Elekeiroz contava, em 31 de dezembro de 2012, com 755 colaboradores. No total, foram pagos R\$ 83 milhões em remuneração, benefícios, planos de aposentadoria complementar e em programas de treinamento, capacitação e desenvolvimento profissional.

Itautec

O desenvolvimento dos colaboradores da Itautec, que totalizaram 5.177 profissionais no fim do último ano, é realizado por meio de cursos da Academia Itautec de Liderança, da Academia Itautec Online e da Escola de Vendas, além de subsídios para cursos de especialização, pós-graduação, MBA e de idiomas. A Companhia destinou R\$ 351,9 milhões em remuneração e benefícios e investiu R\$ 407 mil em treinamento e capacitação de seus colaboradores. Foi concluído, em 2012, o processo de Gestão de Desempenho, com a realização da avaliação 360º de todos os gestores e a avaliação individual dos demais colaboradores. As avaliações se basearam na demonstração dos comportamentos definidos pela Companhia e nos resultados individuais atingidos no ano anterior, fornecendo os subsídios necessários para as tomadas de decisão com relação ao desenvolvimento profissional, ao alinhamento de carreira e à meritocracia.

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco investiu mais de R\$ 241,5 milhões em treinamentos, capacitação e educação continuada a seus cerca de 97 mil colaboradores. Outros R\$ 9,2 bilhões foram pagos em remuneração e benefícios durante o ano de 2012. A gestão dos profissionais busca a valorização da meritocracia e adota processos de avaliação que reconhecem e premiam os colaboradores com melhor desempenho de acordo com as diretrizes, os princípios e os valores praticados pela empresa.

CRIAÇÃO DE VALOR PARA OS ACIONISTAS

A Itaúsa e suas principais companhias controladas são companhias abertas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e produzem bons resultados econômicos, sociais e ambientais, gerando valor para seus acionistas e capacidade de investimento. A gestão dessas empresas está ancorada em práticas sustentáveis que geram empregos e contribuem para o crescimento e desenvolvimento social do país.

Mercado de capitais Índices

A Itaúsa é listada no Nível 1 de Governança Corporativa, participa da Bolsa de Valores Sociais & Ambientais (BVS&A) e integra os dois índices de sustentabilidade da BM&FBovespa – o Índice de Sustentabilidade (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2). Também está listada nos três índices que refletem boas práticas de Governança – o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

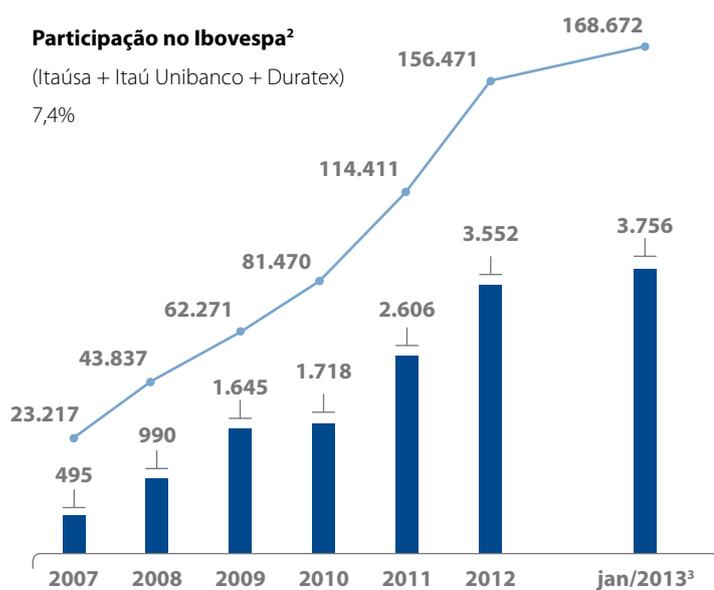
A holding deu um passo importante para aumentar sua transparência e melhorar o relacionamento com os acionistas ao aderir voluntariamente, em 2011, ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, iniciativa da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

Desempenho das ações

Performance do papel Itaúsa PN – ITSA4

Quantidade de negócios na BM&FBovespa¹

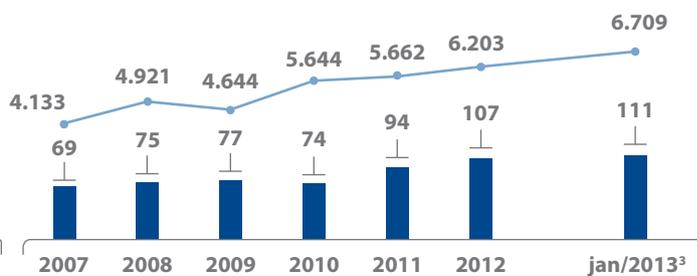
(Em mil)



■ BM&FBovespa [CAGR₍₀₇₋₁₂₎: 46,5%]
■ Itaúsa PN – ITSA4 [CAGR₍₀₇₋₁₂₎: 48,3%]

Volume financeiro médio diário

(R\$ milhões)



■ BM&FBovespa [CAGR₍₀₇₋₁₂₎: 8,5%]
■ Itaúsa PN – ITSA4 [CAGR₍₀₇₋₁₂₎: 9,2%]

1. Bolsa de Valores de São Paulo.

2. Carteira de janeiro a abril de 2013.

3. Para melhor comparabilidade multiplicamos o mês de janeiro por doze.

Desconto Itaúsa

Um dos indicadores mais utilizados por analistas, acionistas e investidores do mercado de capitais para avaliar o investimento na Itaúsa diz respeito à diferença entre o valor de mercado verificado para a Itaúsa em comparação com o valor de mercado teórico que se obtém por meio da “soma das partes” que

a compõem. O valor “justo” da Itaúsa seria composto pelo valor de mercado da soma de suas participações nas companhias abertas. Dá-se o nome de desconto à diferença desse valor para o valor de mercado efetivamente verificado da Itaúsa.

Desconto no preço da Itaúsa

(R\$ milhões)

28/12/2012

	VMxVP	Valor de mercado ¹	Participação (%)	Valor de mercado ²
Itaú Unibanco Holding	2,0 x	150.598	36,78	55.395
Duratex	2,0 x	8.123	35,46	2.880
Itautec	0,8 x	408	94,01	383
Elekeiroz	0,5 x	234	96,60	226
Demais ativos e passivos líquidos				-20
Total – Itaúsa ³			Excluído Prêmio pelo Controle	58.864
Itaúsa valor de mercado ⁴	1,6 x			46.972
Desconto (%) ⁵				- 20,20

Free float em 31/12/2012⁷	725.638 mil ações ON	38,88 %
	2.445.995 mil ações PN	82,05 %

1. Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas controladas pela Itaúsa (6).

2. Valor de mercado da soma das partes, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.

3. Valor de mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas controladas.

4. Valor de mercado “real”, ou seja, o valor apurado por meio da cotação das ações da Itaúsa em bolsa (6).

5. Valor calculado de desconto. O desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das empresas abertas no mercado.

6. Utiliza-se para efeito de cálculo a cotação média da ação mais líquida no último dia do período.

7. Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

A PREOCUPAÇÃO COM OS IMPACTOS AMBIENTAIS, O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E A GERAÇÃO DE VALOR FAZEM PARTE DA ESTRATÉGIA DE GESTÃO

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL



ÉTICA NOS
NEGÓCIOS



GERAÇÃO
DE VALOR



VALORIZAÇÃO
DO CAPITAL

A Itaúsa e as suas controladas são empresas de referência nos mercados em que atuam. São marcas bem posicionadas e sólidas que disseminam, praticam e fazem negócios com ética, transparência, respeito e geração de valor para todas as partes envolvidas, buscando a geração de valor e o desenvolvimento da sociedade.

R\$22bi

é o valor da marca do Itaú Unibanco

6 há
anos

consecutivos a Itaúsa compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE)

33 anos

é o tempo de atuação da Itautec no mercado de soluções de computação

ITAÚSA






MARCAS FORTES Itaúsa

Pela nona vez, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI). Com a maior nota do setor em 12 quesitos, foi líder em sua área (Serviços Financeiros) pelo sexto ano consecutivo.

Também pela sexta vez consecutiva a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE) em sua edição 2012/2013.

Duratex

As principais marcas da Duratex incluem a própria Duratex, a Deca e a Hydra no segmento de Metais Sanitários e a Durafloor no segmento de Painéis. Em 2012, a Companhia renovou sua logomarca, fortalecendo a união dos segmentos de atuação e traduzindo aspectos como inovação, design, qualidade e sofisticação. As marcas Deca e Durafloor foram ainda as mais lembradas pelo público em seus segmentos de atuação no Prêmio Top of Mind da revista *Casa&Mercado*.

Elekeiroz

A Elekeiroz é uma companhia produtora de intermediários petroquímicos, os quais, por sua vez, são utilizados como matéria-prima por outras empresas de diferentes segmentos da cadeia industrial. Os produtos da companhia, portanto, não são vendidos diretamente ao consumidor final. A aceitação do produto se dá com base em rigorosas especificações técnicas e de *performance* final. O reconhecimento pelo mercado como um fornecedor confiável, a adoção de práticas sustentáveis em suas operações e a atuação em benefício da sociedade são algumas das maiores marcas de uma empresa centenária, mas competitiva e atualizada com as melhores práticas do mercado.

Itautec

A marca Itautec é reconhecida pela qualidade e pela segurança dos produtos que oferece, inspirando confiabilidade e apresentando inovação. Sua reputação foi construída em mais de 33 anos de atuação sólida no mercado e com base na constante preocupação em demonstrar os valores nos quais a Companhia acredita. No ano de 2012, um dos principais objetivos alcançados, por meio das campanhas de publicidade e comunicação, foi o de mostrar aos consumidores as diversas especialidades de que a Companhia dispõe, atuando em três diferentes segmentos com a mesma identidade de integração e sofisticação nas soluções em tecnologia.

Itaú Unibanco

A marca do Itaú Unibanco traduz o propósito da Companhia de ser um agente de transformação na vida das pessoas, da sociedade e do país. A estratégia da empresa vai além das ações publicitárias e, por isso, tem sido reconhecida pelo mercado. Pela nona vez consecutiva a marca Itaú foi apontada como a mais valiosa do Brasil, com valor estimado de R\$ 22,2 bilhões, segundo o *ranking* da consultoria Interbrand. A análise é feita com base na capacidade da marca de gerar resultados financeiros, influenciar no processo de escolha do cliente e garantir a demanda ao longo do tempo.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS GRI 2.10

DURATEX

- Prêmio Abrasca, 14ª edição, na categoria Destaque Setorial 2012 – Papel e Celulose, como melhor caso de criação de valor no ano de 2011.
- Prêmio Top Móvil, um dos mais importantes do setor Moveleiro do país, pela quinta vez consecutiva. A empresa obteve a primeira colocação nas categorias Painéis de MDP e Painéis de MDF, no segmento Fornecedores da Indústria.
- As marcas Deca e Durafloor foram as mais lembradas pelo público em seus segmentos de atuação na 15ª edição do Prêmio Top of Mind promovido pela revista *Casa&Mercado*.
- Melhor empresa do segmento Materiais de Construção e Decoração do primeiro anuário *Época Negócios 360º*, especial da Editora Globo.
- Campeã do setor de Materiais de Construção e Decoração da 12ª edição do anuário Valor 1000, publicação do jornal *Valor Econômico*.
- Melhor empresa do segmento de Materiais de Construção e Decoração de As Melhores da Dinheiro 2012, publicação especial da *IstoÉ Dinheiro*.
- A área florestal da Duratex foi eleita a melhor do setor de Madeira e Celulose no *ranking* Melhores e Maiores 2012 elaborado pela revista *Exame*.
- Prêmio Idea – Ouro para o chuveiro Twin Spa, na categoria Banheiros e Spas.
- Prêmio Pini, pelo primeiro lugar nas categorias Louças e Metais Sanitários.

ITAUTEC

- Itautech recebeu, no ano, três reconhecimentos em premiação da América Latina da revista internacional *World Finance*: Best Automated Banking Branch Technology, que reconhece a capacidade de entrega no ambiente da agência em todos os pontos de contato com o cliente; Best Retail Banking Systems Technology Provider, pela *expertise* no desenvolvimento de soluções focadas nos processos dos clientes; e Best Security Technology Company, pela capacidade em oferecer soluções de segurança, monitoramento e combate a fraudes a seus clientes.
- Pelo quarto ano consecutivo a Itautech foi a empresa latino-americana mais bem colocada no *ranking* FinTech 100, ocupando a 34ª posição. O levantamento anual reúne os cem maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor Financeiro.

ITAÚ UNIBANCO

- Best Trade Finance Bank in Brazil, Best Investment Bank e Best Emerging Market Banks in Latin America pela revista *Global Finance*, uma das publicações mundiais mais prestigiadas em economia e finança.
- Pela sexta vez consecutiva no prêmio Best Managed Companies in Latin America da revista *Euromoney*, *ranking* que tem como base uma pesquisa de analistas de mercado e instituições conceituadas na América Latina.
- Itaú Asset Management foi eleita a melhor gestora de fundos em renda variável no Top Gestão do *Valor Econômico*, *ranking* elaborado a partir da análise da Standard & Poor's.

- Itaú Unibanco foi premiado nas categorias Internet Banking, E-commerce, Redes Sociais, Mobile PJ e Segurança, e Itaú BBA nas categorias Workflow, Ferramentas de Análise de Risco e Redesenho de Produto, no Prêmio efinance, realizado pela revista *Executivos Financeiros*, que destaca os mais inovadores aplicativos, soluções e implementações na área de TI e Telecom das instituições financeiras.
- Primeiro lugar na lista dos 50 maiores bancos brasileiros por patrimônio em 2012 no Melhores e Maiores da revista *Exame*.
- Primeiro lugar entre as instituições financeiras da América Latina no Top 1000 World Banks 2012 na revista *The Banker – Financial Times*.
- Reconhecido como uma das Melhores Empresas para Trabalhar (Great Place to Work, em parceria com a revista *Época*), Empresa dos Sonhos dos Jovens (Cia. de Talentos) e As Melhores Empresas para Você Trabalhar (*Guia Você S/A*) entre 150 empresas.
- Integrante da lista das 21 empresas com atuação modelo na área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa do *Guia Exame de Sustentabilidade*.
- Primeiro lugar, desde 2007, na categoria Bancos da pesquisa no Top of Mind Internet – Datafolha/UOL, que premia profissionais e marcas que valorizam a mídia on-line.
- Primeiro lugar para o Itaú BBA no *ranking* da ANBIMA de distribuição, participando de operações com debêntures.
- Liderança do *ranking* Thomson Reuters, no quesito volume de operações, pela assessoria financeira a 50 transações realizada por meio do Itaú BBA.

ÍNDICE REMISSIVO GRI

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL 2012

Aos Administradores

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

São Paulo- SP

Introdução

Fomos contratados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Responsabilidades da administração sobre o Relatório Anual 2012

A administração da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012 de acordo com critérios e diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G3.1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico

CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade com base na NBC TO 3000 -Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IA-ASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, de indagações à administração e outros profissionais da Itaúsa que estejam envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações socioambientais, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações socioambientais contidas no Re-

latório Anual 2012 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Anual 2012 da Itaúsa;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) entrevistas com gestores responsáveis pelas informações por meio de visitas à unidade administrativa da Itaúsa;

(d) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012; e

(e) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência com critérios e diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G3.1) aplicáveis na elaboração das informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012. Consequentemente, não foi possível obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações socioambientais contidas no Relatório Anual 2012 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G3.1).

São Paulo, 26 de abril de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Manuel Luiz da Silva Araújo
Contador CRC 1RJ039600/O-7 “SP”

CERTIFICAÇÃO DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Itaúsa S.A. - Investimentos Itaú S.A.** apresentou seu relatório “Relatório Anual 2012” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 18 de abril de 2013

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Itaúsa S.A. - Investimentos Itaú S.A. submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 09 de abril de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

TABELA DE INDICADORES GRI 3.12

Como a Itaúsa é uma *holding* pura e não possui operação, os indicadores de desempenho econômico, social e ambiental das companhias controladas devem ser consultados em seus respectivos relatórios anuais. Saiba mais no item “Sobre este relatório”, página 3.

Indicadores de Perfil

1. Estratégia e Análise		Págs. RA
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	11 – 14
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	19 – 20
2. Perfil Organizacional		Págs. RA
2.1	Nome da organização.	3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	8 – 10
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	7
2.4	Localização da sede da organização.	7
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	9
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	7
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	8 – 10
2.8	Porte da organização.	7 – 10
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	3
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	38
3. Parâmetros para o Relatório		Págs. RA
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	3
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	3
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	3
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.	3
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade, b) priorização de temas no relatório e c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.	3 e 4
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> e fornecedores).	3
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	3

3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	3
3.9	Técnicas de medição de dados e bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	3
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio e em métodos de medição).	3
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	3
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	227 – 235
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	3, 224 e 225

4. Governança, Compromissos e Engajamento

Págs. RA

4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	17 e 18
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções na administração da organização e as razões para tal composição).	18
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	18
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	18
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenhos social e ambiental).	22
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	22
4.7	Processo para determinação da composição, das qualificações e do conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e seus comitês, inclusive qualquer consideração sobre gênero e outros indicadores de diversidade.	A Itaúsa entende ser suficiente que seus executivos sejam avaliados somente nas controladas da Companhia.
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para os desempenhos econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	8 e 21
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização dos desempenhos econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou a conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	17
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito aos desempenhos econômico, ambiental e social.	17
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	19 – 20
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	25 – 28

4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa, b) integra projetos e comitês, c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada e d) considera estratégica sua atuação como associada.	25 – 28
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	4
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	4 e 21
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de <i>stakeholders</i> . Por ser uma <i>holding</i> pura, a interação com os seus públicos é feito através de suas controladas, exceto o relacionamento com seus acionistas.	4 e 22
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los. Por ser uma <i>holding</i> pura, a interação com os seus públicos é feito através de suas controladas, exceto o relacionamento com seus acionistas.	4

Indicadores de Desempenho Econômico

Aspecto: Desempenho Econômico			Págs. RA
Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. Em 2012, as empresas do conglomerado investiram R\$ 207,5 milhões em ações educacionais, culturais e esportivas.	30
Essencial	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em razão de mudanças climáticas.	Não Material
Essencial	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	Não Material
Essencial	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Não Material
Aspecto: Presença no Mercado			Págs. RA
Adicional	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.	Não Material
Essencial	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Não Material
Essencial	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	Não Material
Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos			Págs. RA
Essencial	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	Não Material
Adicional	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	Não Material

Indicadores de Desempenho Ambiental

Aspecto: Materiais			Págs. RA
Essencial	EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	Não Material
Essencial	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	Não Material

Aspecto: Energia			Págs. RA
Essencial	EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	Não Material
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	Não Material
Adicional	EN5	Energia economizada em razão das melhorias em conservação e eficiência.	Não Material
Adicional	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	Não Material
Adicional	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	Não Material
Aspecto: Água			Págs. RA
Essencial	EN8	Total de retirada de água, por fonte.	Não Material
Adicional	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água.	Não Material
Adicional	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Não Material
Aspecto: Biodiversidade			Págs. RA
Essencial	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Não Material
Essencial	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Não Material
Adicional	EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Não Material
Adicional	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	Não Material
Adicional	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	Não Material
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos			Págs. RA
Essencial	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	Não Material
Essencial	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	Não Material
Adicional	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Não Material
Essencial	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Não Material
Essencial	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	Não Material
Essencial	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Não Material
Essencial	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Não Material
Essencial	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Não Material
Adicional	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Não Material

Adicional	EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	Não Material
-----------	------	---	--------------

Aspecto: Produtos e Serviços**Págs. RA**

Essencial	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	Não Material
Essencial	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não Material

Aspecto: Conformidade**Págs. RA**

Essencial	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Não Material
-----------	------	---	--------------

Aspecto: Transporte**Págs. RA**

Essencial	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	Não Material
-----------	------	--	--------------

Aspecto: Geral**Págs. RA**

Essencial	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Não Material
-----------	------	--	--------------

Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente**Aspecto: Emprego****Págs. RA**

Essencial	LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região discriminados por gênero.	Não material
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	Não material
Adicional	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	Não material

Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança**Págs. RA**

Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Não Material
Essencial	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Não Material

Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho**Págs. RA**

Adicional	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Não material
Essencial	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Não material

Essencial	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Não material
Adicional	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Não material

Aspecto: Treinamento e Educação**Págs. RA**

Essencial	LA10	Média de horas de treinamento por ano e funcionário discriminada por categoria funcional.	Não material
Adicional	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	Não material
Adicional	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	Não Material

Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades**Págs. RA**

Essencial	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Não material
-----------	------	--	--------------

Aspecto: Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens**Págs. RA**

Essencial	LA14	Proporção de salário-base e remuneração entre homens e mulheres, por categoria funcional.	Não Material
Essencial	LA15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença-maternidade/paternidade, por sexo.	Não Material

Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos**Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra****Págs. RA**

Essencial	HR1	Percentual e número total de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Não material
Essencial	HR2	Percentual de fornecedores, contratantes e outros parceiros de negócio significativos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas que foram tomadas.	Não material
Adicional	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Não material

Aspecto: Não Discriminação**Págs. RA**

Essencial	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas que foram tomadas.	Não material
-----------	-----	--	--------------

Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva**Págs. RA**

Essencial	HR5	Operações e fornecedores significativos identificados nos quais o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar violado ou correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esses direitos.	Não material
-----------	-----	--	--------------

Aspecto: Trabalho Infantil			Págs. RA
Essencial	HR6	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Não material
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			Págs. RA
Essencial	HR7	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Não material
Aspecto: Práticas de Segurança			
Essencial	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Não material
Aspecto: Direitos Indígenas			Págs. RA
Essencial	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	Não material
Aspecto: Avaliação			Págs. RA
Essencial	HR10	Percentual e número total de operações analisadas relacionadas à revisão dos direitos humanos e/ou às avaliações de impacto.	Não material
Aspecto: Reparação			Págs. RA
Essencial	HR11	Número de reclamações relacionadas com os direitos humanos arquivadas, encaminhadas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação.	Não material
Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade			
Aspecto: Comunidade Local			Págs. RA
Essencial	SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	Não Material
Aspecto: Corrupção			Págs. RA
Essencial	SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	Não Material
Essencial	SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização.	Não Material
Essencial	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	Não Material
Aspecto: Políticas Públicas			Págs. RA
Essencial	SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .	Não material

Adicional	SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	Não material
-----------	-----	--	--------------

Aspecto: Concorrência Desleal**Págs. RA**

Adicional	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Não material
-----------	-----	---	--------------

Aspecto: Conformidade**Págs. RA**

Essencial	SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	Não material
Essencial	SO9	Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos efetivos nas comunidades locais.	Não material
Essencial	SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos efetivos nas comunidades locais.	Não material

Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto**Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente****Págs. RA**

Essencial	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Não Material
Adicional	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Não Material

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços**Págs. RA**

Essencial	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	Não Material
Adicional	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Não Material
Adicional	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	Não Material

Aspecto: Comunicação de Marketing**Págs. RA**

Essencial	PR6	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Não Material
Adicional	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	Não Material

Aspecto: Conformidade			Págs. RA
Adicional	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes.	Não Material

Aspecto: Compliance			Págs. RA
Essencial	PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não Material

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

ITAÚSA

Centro Empresarial Itaú Unibanco
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 | Torre Conceição | 12º andar
CEP 04344-902
São Paulo | SP
www.itausa.com.br

DURATEX

Avenida Paulista, 1.938 | Terraço
CEP 01310-942
São Paulo | SP
www.duratex.com.br

ELEKEIROZ

Avenida Paulista, 1.938 | 5º andar
CEP 01310-942
São Paulo | SP
www.elekeiroz.com.br

ITAUTEC

Avenida Paulista, 1.938 | 5º andar
CEP01310-942
São Paulo | SP
www.itautech.com.br

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Centro Empresarial Itaú Unibanco
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 | Torre Conceição | 9º andar
CEP 04344-902
São Paulo | SP
www.itaun.com.br/ri

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Superintendência de Comunicação Corporativa do Itaú Unibanco

COLABORAÇÃO

Diretoria e Equipe de Relações com Investidores da Itaúsa

Equipe de Relações com Investidores da Duratex

Equipe de Relações com Investidores da Elekeiroz

Equipe de Relações com Investidores da Itautec

Equipe de Relações com Investidores do Itaú Unibanco

CONSULTORIA DE CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO

TheMediaGroup

Fotos

Banco de imagens Duratex, Elekeiroz, Itautec e Itaú Unibanco

Nosso agradecimento especial às pessoas que autorizaram o uso de suas imagens e a todos os parceiros internos que contribuíram para a elaboração deste relatório.

ITAÚSA